



Estácio



ANAIIS DA MOSTRA
GIENTÍFICA
DA FACULDADE ESTÁCIO DE VITÓRIA

X Mostra Científica FESV – Outubro de 2020

ISSN: 2358-9515



Estácio

X MOSTRA CIENTÍFICA FESV
Faculdade Estácio de Sá de Vitória

O contexto da educação no pós-pandemia

Outubro de 2020



EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Adriana Sartorio Ricco

GERÊNCIA ACADÊMICA

Marisa Rocha Lopes

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Sátina Priscila M. Pimenta Mello – Coordenação de Pesquisa, Extensão
e Internacionalização

COORDENAÇÃO DE CURSOS E COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Bortolon Carvalho Cardoso

Alice Medeiros Kulnig

Fábio Augusto Filipe Vago

Fábio Luiz Alves de Amorim

Geórgia Vital dos Santos Rocha

José Carlos Corrêa

Natália Ribeiro de Assunção

Vanessa Teixeira Nascimento

ÍNDICE

Apresentação.....	6
Programação.....	7

Comunicações Orais - NEGÓCIOS

Gerenciando o meu próprio negócio.....	8
Análise de clima organizacional: o caso da AJP Controle de Pragas.....	9
Gerenciamento de Receita (RM) e Business Analytics (BA) juntos: um olhar pela visão baseada em recursos.....	10

Comunicações Orais – DIREITO

Os critérios para aplicação da Teoria da Cegueira Deliberada nas condenações pelo crime de lavagem de dinheiro no âmbito da operação Lava Jato.....	11
Envelhecimento dependente e sua relação com o Direito.....	12
Dano moral por violência doméstica: análise comparativa por jurimetria das regiões do Brasil.....	14

Comunicações Orais - EDUCAÇÃO

A formação docente como redes de afetos na educação infantil.....	15
O trabalho e a formação docente na América Latina: um estudo comparativo Brasil e Argentina.....	17
Laboratório de ciências itinerante como recurso pedagógico de popularização da ciência.....	18
Práticas pedagógicas em laboratório de educação matemática e a formação do pedagogo.....	20
O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação em apoio à mediação pedagógica virtual durante a pós pandemia.....	22

Recursos tecnológicos digitais no ensino da matemática voltados para a educação financeira.....	23
Utilização das TIC e ambientes virtuais de ensino para minimizar as dificuldades da sala de aula presencial que atingem a educação de jovens e adultos (EJA) e o ensino fundamental.....	25

Comunicações Orais - SAÚDE

Passaporte eletrônico de saúde e atividade física.....	26
Efeitos agudos do treinamento aeróbio na sensibilidade à insulina e responsividade das células Beta em diabéticos do tipo 2.....	27
Descarte doméstico de medicamentos e seus impactos ambientais.....	28
Relação entre a bioacumulação de partículas sedimentadas e a ocorrência de interações por problemas respiratórios na cidade de Vitória-ES, Brasil.....	29
Enfermeiro da atenção primária à saúde: reflexões sobre saúde-doença da população quilombola.....	30
Alterações no estado de humor e respostas afetivas de indivíduos saudáveis submetidos à sessão de treinamento de alta intensidade utilizando peso corporal.....	32

Comunicações Orais - ENGENHARIAS

Estudo da melhoria implantada no sistema de lubrificação dos segmentos em uma siderúrgica.....	33
Teoria das filas x plataforma virtual: uma aplicação em pronto atendimentos de saúde na Grande Vitória-ES.....	34
Análise do ciclo de vida e gerenciamento das áreas de descarte de resíduos de construção civil na região metropolitana da Grande Vitória-ES.....	35

APRESENTAÇÃO

De 21 a 22 de outubro, a comunidade acadêmica de 26 campi pertencentes às instituições de ensino da Estácio, Faculdade Damásio, UniMetrocamp e UniToledo, participaram de um evento científico *online* voltado para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. O Sepesq – Seminário de Extensão e Pesquisa, realizado pela primeira vez pelas IES de forma conjunta, contou com cerca de 18 mil participantes e mais de 1.200 trabalhos científicos nacionais e internacionais inscritos numa extensa programação que trouxe como temática central: "O Contexto da Educação no Pós-Pandemia".

O objetivo do evento foi proporcionar à comunidade acadêmica espaço para a apresentação e discussão de trabalhos científicos, nacionais e internacionais das diversas áreas de conhecimento. Além disso, tem por finalidade, integrar ações e eventos das IES que compõem a Regional Centro Sul, promovendo intercâmbios, trocas de experiências, conexão e proximidade com toda a comunidade acadêmica e egressos da graduação e pós-graduação.

Esta edição especial da Mostra Científica da Faculdade Estácio de Vitória registra os resumos das comunicações orais apresentadas por docentes e discentes nas áreas de Negócios, Direito, Educação, Saúde e Engenharias, durante os dois dias do I SEPESQ na unidade Vitória, sob a coordenação da Pesquisa e Extensão local e das coordenações de curso da IES, com um público de 2.145 participantes.

PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO GERAL I SEPESQ

21/10/2020 – QUARTA-FEIRA

MANHÃ

8h30min – Abertura

Jucie de Abreu Silva – Diretor Regional de Operações

Thais de Abreu Lacerda – Acadêmica Regional

9h às 10h – Live “O impacto social promovido pela Pesquisa e Extensão no Contexto do Ensino Superior e a importância da Academia no contexto da Pós-Modernidade”

Maria Inês Fini – Doutora, Professora e Pesquisadora.

10h às 12h – Apresentação de trabalhos Científicos (IES)

NOITE

19h às 20h – Live “A experiência do repensar as atividades de pesquisa e extensão no cenário remoto e as oportunidades do hibridismo frente ao cenário Pós-Covid”

Juliana Maria Matos Ferreira – Diretora Nacional Ensino

Thais de Abreu Lacerda – Gerente Acadêmica Regional

Mariana Cavaca Alves do Valle – Pró-reitora de Pesquisa e Extensão Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte – ESTÁCIO BH

20h às 22h – Apresentação de trabalhos Científicos

22/10/2020 – QUINTA-FEIRA

MANHÃ

8h às 9h – Live “A Educação sem limites através da Internacionalização”

José Guilherme Gonçalves Machado – Analista Internacional

9h às 12h – Apresentação de trabalhos Científicos – Confira a programação abaixo e acesse às salas por campi.

TARDE

14h às 16h – Oficina Currículo Lattes (exclusivo para Docentes)

Leandro de Jesus Silvano – Analista Regulatório Regional

NOITE

19h às 21h – Live de Premiação Melhores Trabalhos

Comunicações Orais – NEGÓCIOS

GERENCIANDO O MEU PRÓPRIO NEGÓCIO

Adriana Bortolon Carvalho Cardoso

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
adriana.bortolon@estacio.br

Resumo

Auxiliar tecnicamente pequenos empreendedores locais a melhorarem o gerenciamento do seu próprio negócio é o objetivo deste projeto de extensão. Registros atuais apontam crescimento do empreendedorismo em várias regiões do Brasil, porém também demonstram o grande número de empresas que fecham antes mesmo de completarem um ano de existência, devido especialmente à falta de capacitação, de planejamento e de entendimento do próprio negócio. Partindo da premissa que a capacitação pode ajudar empreendedores a entenderem o negócio para ajustar o que for necessário para alcançarem performance mais eficazes e melhorar a condição da empresa, foi pensado este projeto de extensão, que busca unir o conhecimento teórico acadêmico com a prática das empresas, possibilitando aos empresários conhecerem e aplicarem ferramentas de gestão capazes de direcionar melhor as suas atividades. Para Dornelas (2005), empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso. Segundo Chiavenato (2007), empreendedor é a pessoa que inicia e/ou dinamiza um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e inovando continuamente. Vai portanto, adquirindo uma larga experiência nesta especialidade, se reorganizando para fazer frente às novas demandas e exigências de mercado buscando a partir dos controles de suas atividades o crescimento para o negócio. Este projeto propõe-se a buscar empreendedores localizados em torno da Faculdade, e após um prévio cadastro, incluí-los no projeto a fim de acompanhá-los no segundo semestre do ano de 2020 no que tange ao andamento dos seus negócios. A ideia é cadastrar entre 3 a 5 empreendedores locais, contando com o auxílio da Associação do Moradores do bairro de Jardim Camburi, podendo ser de atividades comerciais diferentes, mas focando em micro e pequenas empresas de comércio e/ou de prestação de serviços. A metodologia aplicada neste projeto será a multicasos, com aplicação de entrevistas e observação direta, para levantar dados suficientes, que permitam sugerir a aplicação das ferramentas de gestão que possam promover mais segurança na ação de empreender, bem como faça empreendedores confirmarem os resultados destas aplicações e entenderem a importância de buscarem capacitação para auxiliá-los no desafio de gerirem suas atividades de negócios. O projeto contará com discentes monitores da Faculdade Estácio de Vitória e com a professora Adriana Bortolon Carvalho Cardoso, idealizadora do projeto, para realização das atividades e espera obter como resultado a aplicação de pelo menos uma ferramenta de gestão em cada empresa atendida.

ANÁLISE DE CLIMA ORGANIZACIONAL: O CASO DA AJP CONTROLE DE PRAGAS¹

Gabriela Campagnoli Rocha

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
campagnoligabi@gmail.com

Rômulo Gomes

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
romulo.gomes@estacio.br

Adriana Bortolon Carvalho Cardoso

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
adriana.bortolon@estacio.br

Resumo

Sugerir melhorias para o ambiente de trabalho e nas suas operações para que o portfólio de serviços oferecidos pela empresa possa ser mais competitivo no mercado foi o objetivo deste trabalho realizado na AJP desinsetizadora. A AJP é uma empresa prestadora de serviços fitossanitários, credenciada e habilitada pela Secretaria Municipal de Saúde e demais órgãos competentes para atuar no controle de pragas urbanas, utilizando técnicas adequadas a aplicação de inseticidas. Atualmente, a empresa busca crescer 20% nos próximos dois anos, porém sinaliza algumas dificuldades na implementação deste projeto por esbarrar na condução da gestão, que é familiar e tem restrições com relação à profissionalização das técnicas necessárias a este desenvolvimento. Coda (1993) apresenta que o clima organizacional é o indicador do grau de satisfação dos membros de uma empresa, em relação a diferentes aspectos da cultura ou realidade aparente da organização, tais como políticas de recursos humanos, modelo de gestão, missão da empresa, processo de comunicação, valorização profissional e identificação com a empresa. Entender a cultura organizacional faz-se necessário para abordagem e aplicação de técnicas ligadas à gestão, essa cultura pode estar refletida no clima organizacional, que para Chiavenato (1997), é a tendência de percepção que os membros de uma organização possuem a respeito de seu grau de satisfação em relação a determinadas características desta organização. Com a aplicação de metodologia descritiva e utilização do Questionário Diagnóstico Organizacional – QDO, foi possível avaliar as percepções das pessoas na AJP desinsetizadora, uma vez que a ferramenta possibilita o levantamento de sete variáveis, são elas: objetivos, estrutura, relacionamento, recompensas, liderança, mecanismos úteis e propensão a mudanças. O primeiro passo ao usar o QDO, foi determinar as intervenções apropriadas para a introdução de mudanças, bem como levantar dados sobre a percepção das pessoas com relação à empresa. Os questionários foram respondidos por 10 funcionários de forma anônima para reduzir os vieses da pesquisa, a fim de minimizar a reconhecida limitação do método e técnica aplicada. Os resultados encontrados, após a realização do diagnóstico e aplicação da ferramenta QDO, foi que não há total insatisfação por parte dos funcionários, e não há total má gestão, porém foi

¹ O trabalho recebeu menção honrosa pela Comissão Científica do I SEPESQ – Seminário de Extensão e Pesquisa Estácio

identificado que há deficiência nos aspectos de liderança, relacionamento, recompensa e propensão a mudanças. Diante deste diagnóstico, sugeriu-se como conclusão, que a AJP desinsetizadora, implementasse um plano de ação para tratar as questões do clima organizacional, a inflexibilidade gerencial, a divisão de tarefas e o engajamento do membros, com a intenção de melhorar o ambiente de trabalho e as suas relações, evidenciando a importância da liderança e da integração entre os níveis hierárquicos da empresa.

GERENCIAMENTO DE RECEITA (RM) E BUSINESS ANALYTICS (BA) JUNTOS: UM OLHAR PELA VISÃO BASEADA EM RECURSOS

Cláudia Xavier Cavalcanti

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
cxcavalcanti@gmail.com

Resumo

O objetivo deste artigo é compreender como o Business Analytics é identificado como um recurso estratégico no contexto do Gerenciamento de Receita em uma companhia aérea. Nesse âmbito, para responder à questão central desta pesquisa optou-se pela condução de uma pesquisa qualitativa. O processo de coleta de dados foi realizado por meio de observação direta (não participante), de entrevistas e de análise documental. Para a análise de dados, foi realizada uma análise de conteúdo pelo método de análise em espiral de Creswell (2013). Foi possível avançar na abordagem da Visão Baseada em Recursos ao fazer uma articulação teórica entre o campo de Business Analytics (BA), Gerenciamento de Receita (RM). Dentro das categorias de análise encontradas (Análise de Mercado, Otimização de Receita, Reação à concorrência, Desenvolvimento de solução de BI e Geração de relatórios), e considerando cada característica descritiva, preditiva e prescritiva de BA (EVANS, 2016), cada recurso de capital humano, organizacional e físico foi descrito na rotina da área de Gerenciamento de Receita. Ao descrever essa rotina, foi possível identificar, dentro do modelo VRIO (BARNEY, 1995), como cada atributo (Valioso, Raro, Inimitável e Organizacional) foi evidenciado ao buscar garantir a eficiência e eficácia dos recursos que são utilizados pela organização.

Comunicações Orais – DIREITO

OS CRITÉRIOS PARA APLICAÇÃO DA TEORIA DA CEGUEIRA DELIBERADA NAS CONDENAÇÕES PELO CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO LAVA JATO

Paulo Sérgio Rizzo

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
ps_rizzo@hotmail.com

Flávio Viganor Silva

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil

Resumo

A teoria da cegueira deliberada, que tem como origem histórica países que adotam o sistema *common law*, busca suprir a lacuna normativa nos casos em que o agente, ao ignorar dados objetivos do tipo e penalmente relevantes, bem como quando cria mecanismos para impedir o conhecimento do ilícito, acaba por utilizar o “desconhecimento” como forma de afastar o dolo. A partir disso, a teoria surge como forma de responsabilizar tais agentes e que, para efeitos deste artigo, equipara-se ao dolo eventual. O trabalho almeja demonstrar a possibilidade de aplicação da teoria nos crimes de lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Lava Jato, em que já vem sendo aplicada em várias condenações, bem como delimitar a sua abrangência, estabelecendo requisitos para a sua aplicação, visto que está imersa em um Direito Penal garantista. Para tanto, será abordada a origem histórica da teoria, suas aplicações no sistema civil law e no Brasil, um breve conceito sobre o crime de lavagem de dinheiro e as inovações trazidas pela Lei 12.683/12, as teorias da conduta com ênfase nas espécies de dolo existentes, e as condenações na Lava Jato que utilizaram a cegueira deliberada, como forma de chegar aos requisitos propostos para a aplicação da teoria.

ENVELHECIMENTO DEPENDENTE E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO²

Roberta Daniel de Carvalho Fernandes Borba
Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
roborba70@gmail.com

Resumo

A temática versa sobre o envelhecimento dependente e sua relação com o direito - um estudo sobre a rede de proteção social para abrigamento de idosos em Vitória/ES. A problematização da pesquisa busca investigar como se estabelece a relação entre o envelhecimento dependente e o direito para os idosos abrigados em Vitória/ES? Tem o objetivo de mapear e analisar a rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade para o idoso em Vitória/ES com o intuito de dimensionar a efetividade dessa rede, face ao preconizado pelo Suas e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Como objetivos específicos busca compreender o envelhecimento humano e populacional na sua constituição histórica e estrutural para refletir sobre as multiformes de envelhecer na sociedade capitalista, além de conhecer o arcabouço legal sobre a rede de proteção social especial de alta complexidade para o idoso, estabelecido pelo Suas e as formas de estruturação das ILPI em Vitória/ES a fim de analisar o perfil e atuação institucional. A metodologia pauta-se numa pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, de acordo com o movimento histórico e suas contradições. Busca-se com o método crítico dialético refletir sobre as contradições da realidade. Para levantamento de dados e com o intuito de mapear a rede de proteção social especial de alta complexidade para idosos, está sendo realizada pesquisa documental. Os dados serão sistematizados e analisados qualitativamente. Resultados Parciais já apresentam a realidade social e econômica do abrigamento de idosos em Vitória e já desenham o cenário de execução de política social para o envelhecimento dependente, apresentando lacunas e sugestões de melhorias. Conclusões preliminares apontam que a atualidade do debate sobre o envelhecimento e suas múltiplas faces vem tomando destaque e a população idosa tem apresentado um crescimento expressivo. Dados do IBGE apontam que em 2017, o Brasil já tinha mais de 30 milhões de idosos. Portanto, o fenômeno demográfico sobre o envelhecimento não só apresenta novas possibilidades, mas também sinaliza várias expressões de necessidades sociais, de saúde, econômicas e sobretudo, de cuidados. Idosos mais pobres, cujas existências revelam diversas necessidades, tem sua dignidade humana ferida por não conseguirem garantir, por si só, sua sobrevivência. Numa situação de completa dependência, necessitam de cuidados dentro de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Cabe portanto, uma abordagem, com base no pensamento crítico, acerca do papel do Estado Democrático de Direito, como garantidor de políticas públicas/sociais à população idosa, consubstanciado no nosso debate, na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e operacionalizado pelo Sistema Único

² O trabalho recebeu menção honrosa pela Comissão Científica do I SEPESQ – Seminário de Extensão e Pesquisa Estácio

de Assistência Social (Suas). Torna-se relevante contextualizar que este artigo está sendo produzido em um momento anômico para a humanidade e particularmente, para a sociedade brasileira, vivenciamos em 2020 a pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-. O Brasil responde por 11% das mortes totais no planeta. Nesse cenário, idosos compõem o grupo de maior risco para infecção da doença. Numa rápida pesquisa sobre a pandemia, noticiários apresentam que no Estado do Rio de Janeiro “quase 70% dos mortos por coronavírus, são idosos” e certamente este dado serve de paradigma para todo o Brasil. Sem grandes mergulhos na complexidade da realidade política e econômica, mas não podemos fechar os olhos para o acirramento das expressões da questão social que se colocam nesse cenário atual. O que comparece são as contradições mais evidentes de uma sociedade de classe extremamente estratificada, muito bem compreendida, se partimos de uma teoria crítica dos pressupostos que norteiam a formação social e econômica do Brasil, pautada no escravismo, na superexploração do trabalho, colonialismo, dependência econômica em relação ao capital financeiro internacional, dentre tantas outras marcas (SANTOS, 2012). Outrossim, discutir a política de Assistência Social no Brasil não é uma tarefa fácil, pois, historicamente, a Assistência Social se constituiu de práticas filantrópicas, de doações, de auxílios, com características circunstanciais e imediatistas, com objetivo de amenizar a pobreza, colocando os pobres em situação de dependência, longe da perspectiva de garantia de direitos e de cidadania. O avanço substancial se dá com a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) em 1993. Nossa análise desemboca nos anos 2004 em que foi aprovada a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), na perspectiva de implementar o Sistema Único de Assistência Social (Suas), para que efetivamente a Assistência Social assumisse o caráter de política pública. Mas, “infelizmente, entre o Brasil Legal e o Brasil Real, há um fosso muito extenso e profundo” (BERZINS, BORGES, 2012, p. 6). Passados dezesseis anos, é notório os desafios para efetivação da Política Nacional de Assistência Social como política pública. Para Behring e Boschetti (2010) a Assistência Social é a política que mais vem sofrendo para se materializar como política pública e para superar algumas características históricas, como: morosidade na sua regulamentação como direito (a Loas só foi sancionada em 1993 e efetivada a partir de 1995); redução e residualidade na abrangência, visto que os serviços e programas atingem entre 15 e 25% da população que deveria ter acesso aos direitos; manutenção e mesmo reforço do caráter filantrópico, com forte presença de entidades privadas na condução de diversos serviços, “sobretudo os dirigidos às pessoas idosas e com deficiência; e permanência de apelos e ações clientelistas e ênfase nos programas de transferência de renda, de caráter compensatório”. (BEHRING E BOSCHETTI, 2010, p. 161-162).

DANO MORAL POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: ANÁLISE COMPARATIVA POR JURIMETRIA DAS REGIÕES DO BRASIL

Natália Assunção

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil

Sátina Priscilla Marcondes Pimenta

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil

satina.mello@estacio.br

Resumo

As violências conjugais são marcadas por relações de poder onde o agressor entende ser o possuidor do objeto, normalmente a mulher, e assim passa a querer comandar tal objeto de forma excessiva e sob todas as óticas (do corpo à psique). Teoria de Leonore Walker sobre o modelo do Ciclo da Violência, no texto *The battered woman syndrome*, 1979, (A Síndrome da Mulher Espacada) relata que a violência conjugal apresenta três fases, sendo elas: 1 – acumulação de tensão; 2 – explosão; 3 – lua de mel. A autora indica que nem todas as mulheres passam por todas as violências exemplificadas e que inclusive, alguns atos de violência – principalmente psicologia e moral – não são nem mesmo reconhecidas pelas mulheres como agressão, havendo uma “naturalização” das mesmas dentro dos relacionamentos abusivos. É bem evidente que a partir do advento da Lei 11.340/2006, a visão da violência contra a mulher mudou consideravelmente. A Lei, sancionada em 07 de agosto de 2006, trouxe inúmeras inovações, sendo uma de suas principais as medidas protetivas, estabelecidas para garantir a eficácia da lei, a proteção da vítima de violência e de seus familiares. Além do mais, as medidas também ofereceram condições da vítima continuar com a ação, de permanecer no seu lar, de exercer o direito de locomoção e de continuar com sua vida cotidiana normalmente, dentre outros benefícios. Todo esse processo limita-se ao âmbito do direito penal, porém no ano de 2018 o Supremo Tribunal de Justiça que, em sede de Recurso Repetitivo no ano de 2018, e ainda mediante o Recurso especial nº 1.675.874 – MS (2017/0140304-3) e do Recurso Especial nº 1.643.051 – MS (2016/0325967-4) possibilitou o pagamento indenizatório por danos morais em situação de violência doméstica, abrindo assim um grande precedente para que outros Tribunais de Justiça assim também o fizessem. Deste modo, o presente projeto tem como objetivo analisar decisões dos Tribunais de Justiça de todas as regiões do Brasil entre o ano de 2018 e 2020 que tenham como demanda a indenização por danos morais onde o nexo de causalidade direciona-se para a violência doméstica. Para tal pesquisa exploratória quantitativa, utilizar-se-á o método da jurimetria, onde a partir de uma análise de dados estatístico, vislumbra-se primeiramente identificar a quantidade de decisões favoráveis ou não à demanda em segunda instância e posteriormente realizar um comparativo de dados entre as regiões do Brasil.

Palavras-chave: dano moral, violência doméstica, indenização, jurimetria, Tribunais de Justiça.

Comunicações Orais - EDUCAÇÃO

A FORMAÇÃO DOCENTE COMO REDES DE AFETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Paoliello Sánchez Lobos

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
julianapaoliello@yahoo.com.br

Fábio Luiz Alves de Amorim

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
fabio.amorim@estacio.br

Resumo

Os debates no campo dos currículos e dos processos formativos docentes na educação infantil é tema que não se esgota. Esses debates têm ganhado força na medida que sua exigência para o cumprimento legal do atendimento às crianças pequenas se torna locus de lutas e disputas no terreno curricular. Nesse sentido, pensar os processos formativos na educação infantil, requer problematizar as prescrições que desconsideram os afetos como modo de afetar e ser afetado nos cotidianos que se autoproduzem nos movimentos inventivos do território crianceseiro. Sabemos que a formação inicial não dá conta de suprir as necessidades dos rápidos processos de transformação da/na sociedade. Essa rede discursiva junto aos interesses da classe política e econômica do país produziu um sentimento de não pertencimento das professoras e professores nos processos de ensino e aprendizagem das crianças, levando-os ao desencantamento e baixo autoestima que, acabam por produzir tristezas na docência. Nesse contexto, buscaremos a potência das redes de conversações dos e nos encontros no Centro municipal de educação infantil por meio remoto para problematizarmos o conceito de afetos e alegria a partir de Espinosa (2017) bem como o sentido de currículo nos processos de formação continuada, considerando as redes de conversações com as subjetividades compartilhadas (CARVALHO, 2009) com docentes do Cmei “Vovó Enadina Francisca Porciliana” Serra/es. Nesse sentido, essa proposta justifica-se pelo interesse de investigar os processos de despotencialização docente por parte das políticas educacionais e, por isso, lançamos mão de uma cartografia, no sentido deleuziano, acerca da produção de conhecimentos e da indissociabilidade entre política e prática das professoras e professores da educação infantil das escolas públicas. Nesse sentido, contextualizamos os processos de formação continuada de professores/as, problematizando e analisando os percursos dos movimentos potencializadores da alegria como potência política na produção de currículos que promovam a afirmação da vida. A partir dessas considerações, o projeto objetiva, potencializar os processos de formação continuada das/dos docentes da educação infantil, contribuindo com a produção de currículos com as crianças, em sua multiplicidade, nos/dos/com os cotidianos do CMEI; Organizar encontros para momentos formativos nos fluxos e potências dos bons encontros, da produção de saberes e práticas, de composições

outras, proliferando sentidos e multiplicação da produção do conhecimento com formadores da parceria entre Faculdade Estácio, Sedu/Serra e Ufes. Para o desenvolvimento da proposta foram organizados encontros semanais/quinzenais (conforme rotina dos Cmeis) nos horários de planejamento de área, planejamentos individuais e coletivos, a partir de temas escolhidos junto à direção, à equipe pedagógica/professores/as da Unidade de Ensino, sempre relacionados à formação e currículo na educação infantil. Os encontros poderão acontecer na Plataforma Teams e Meet, conforme demanda de participação do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) “Vovó Enadina Francisca Porciliana”, em Cidade Continental – Serra e outros que poderão compor com o Projeto. Desses encontros serão produzidos documentos e relatórios que servirão para continuação de outras formações continuadas no CMEI. A ferramenta metodológica utilizada para esse processo serão as redes de conversações que possibilitarão momentos de produção de conhecimentos e saberes emergidos das conversas/práticas dos profissionais dos Cmeis. A Faculdade Estácio de Sá de Vitória apoiará com a bolsa disponibilizada neste edital e com o apoio didático-pedagógico. Importante destacar, que inicialmente a previsão sobre o impacto social era potencializar por meio dos encontros formativos, ressignificar as práticas pedagógicas acerca da produção curricular e suas redes de afetos produzidos na unidade de ensino do Cmei “Vovó Enadina”. Esses currículos serão tecidos com a comunidade escolar potencializando uma educação com crianças que permita experimentações que qualifiquem os saberes-fazeres da comunidade e seu afeto de ação como condição para expandir vínculos com a Unidade de ensino. A extensão, realizada no CMEI “Vovó Enadina Francisca Porciliana” localizado em Cidade Continental - Serra/es expandiu sua abrangência geográfica, para outros municípios e estados brasileiros. Os convidados que, a priori eram das instituições parceiras, citadas no Projeto, nesse movimento está sendo possível compor com outras universidades, como a Universidade de Brasília (UnB). O Projeto, objetivou inicialmente, o trabalho com os profissionais do Centro Municipal de Educação Infantil “Vovó Enadina F. Porciliana” de modo presencial na própria unidade de ensino. Entretanto, com o advento pandêmico, ao optarmos pelos encontros online, enfrentamos dificuldades no tocante ao desconhecimento por parte da grande maioria quanto ao funcionamento da ferramenta tecnológica. Além disso, em função do isolamento social, alguns se apresentavam um pouco desanimados para participarem dos encontros formativos. Assim, trabalhamos com a equipe, o uso desses instrumentos como potencialidades para os encontros de formação, visto que nesse momento, os encontros online tem sido o possível para a realização das atividades pedagógicas/educacionais. Nesse sentido, o movimento foi expandido pela possibilidade remota dos encontros. Assim, o trabalho que se pretendia com uma única unidade de ensino, foi ampliado para outras escolas dentro do município, fora do município, escolas do estado e fora do estado.

O TRABALHO E A FORMAÇÃO DOCENTE NA AMÉRICA LATINA: UM ESTUDO COMPARADO BRASIL E ARGENTINA

Fábio Luiz Alves de Amorim

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
fabio.amorim@estacio.br

Resumo

Partimos da reconfiguração dos sistemas trabalhistas e de formação docente produzidos no Brasil e na Argentina para problematizar as Condições de trabalho docente e formação continuada de professores/as: um estudo comparado a partir das reformas educacionais no Brasil e na Argentina. Nesse processo, buscamos identificar Legislações e orientações oficiais sobre formação continuada de professores/as e direitos trabalhistas de cada país, objetivando também, discutir as políticas articuladas sobre trabalho e formação inicial e continuada dos/as docentes nesse contexto. Para tanto, fizemos um levantamento das pesquisas e publicações da Rede de Estudos sobre Trabalho Docente (REDESTRADO/GESTRADO) articulado à formação de professores/as na América Latina, bem como das pesquisas e publicações da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais de Educação (ANFOPE) sobre formação, tomando a cartografia como procedimento metodológico, foi efetivado a revisão de literatura do que tem sido produzido a respeito do tema de nossa pesquisa. A revisão apontou para um cenário de profundas transformações do lugar do Estado, dando continuidade ao que estava previsto nas reformas educacionais da década de 1990. Esse processo foi caracterizado pela internacionalização e intervenção de novos órgãos em políticas públicas, dirigidas as mudanças e permanências nas políticas dirigidas à formação e ao trabalho docente em diferentes contextos nacional e internacional. No entrecruzamento de palavras chave no processo de revisão de literatura, fez-se necessário o aprofundamento de estudo a respeito da política mundial. Nesse sentido, redesenhamos também, o campo de pesquisa tecendo problematizações sobre essa conjuntura política, econômica, social, cultural atual, discutindo os processos de subjetivação na contemporaneidade, a partir de Rolnik, Lazzarato, Negri e Hardt, buscando possibilidades que transitam entre o resistir e o insurgir e engendrar novos/outros modos de re-existir no contexto atual de trabalho e formação docente. Diante do contexto parcial de resultados da pesquisa, podemos inferir que os trabalhos analisados nos bancos de dados das associações de pesquisa, como dois importantes espaços de produção e circulação de estudos produzidos em diferentes instâncias do trabalho e da formação de professores/as, apontamos dificuldades enfrentadas pelos docentes nas dimensões políticas/pedagógicas do trabalho e da formação de professores. Esse processo nos faz refletir sobre os formatos, a abrangência, a burocracia e o atendimento às políticas ditadas pela lógica neoliberal, perceptíveis nos programas e projetos educacionais logrados no que tange ao trabalho e a de formação de professores/as nos dois países. Nesse sentido, sem o interesse de esgotar o debate, destacamos que a articulação entre trabalho e formação docente nos países da América Latina, neste estudo no Brasil e na Argentina, têm sido pautado por políticas associadas aos seguintes aspectos: a) a flexibilidade das leis trabalhistas; b) a proliferação dos programas e projetos de formação continuada; c) a falta de políticas de sustentação para a continuidade desses programas; d) o imediatismo exigido pela lógica dos

avanços tecnológicos e do processo produtivo; e) o formato dos programas e projetos pensados ao largo das necessidades e expectativas, tanto dos/as professores/as quanto da escola; f) a carga horária dos/as professores/as que não contempla horários para formação continuada; g) a falta de autonomia local, tanto nos formatos dos cursos quanto na gestão financeira.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS ITINERANTE COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Teresa Cristina Maté Calvo

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
teresa.calvo@estacio.br

Renata Ribeiro Pignaton

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
reata.vix@terra.com.br

Aline Tófoli da Silva

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
aline_tofoly@hotmail.com

Resumo

Ao se considerar a necessária sistematização das ciências, as estratégias de ensino e aprendizagem e a alfabetização científica já no início da vida escolar do sujeito, surgiu a motivação de explorar os aspectos didático-metodológicos lúdicos no processo de alfabetização científica em atividades práticas com alunos da educação infantil e dos anos iniciais da educação básica nas quais experimentos em laboratório sejam elementos centrais. Os estudos de Vygotsky (2005) apontam para o aprendizado pela prática social, pela convivência. O meio sociocultural é importante e será a escola que trará o aluno do senso comum, do conhecimento empírico para o conhecimento conceitual. As reflexões iniciais desta temática levam a questão que norteia esta pesquisa: como um laboratório de ciências itinerante pode contribuir para a alfabetização científica da educação infantil aos anos iniciais da educação básica? Adotou-se então a perspectiva do ensino de Ciências focado na humanização do sujeito desde criança; explorada por Roden e Ward (2010), que afirmam que já na infância se manifestam interesses em se compreender acontecimentos cotidianos. Entrelaçada à esta visão, os estudos de Chassot (2003) também fundamentam esse projeto. O pesquisador defende que é essencial a apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos que garantam a interação com respeito a qualquer ser e que é preciso ser responsável com a realidade material, transformando esta realidade para melhor. Assim, esta investigação promove a alfabetização científica por meio de um laboratório itinerante de Ensino de Ciências. O principal objetivo desse projeto é contribuir para o processo de educação científica dos sujeitos que vivem nas comunidades próximas da Faculdade por meio da alfabetização em ciência e da desmistificação do conhecimento científico. Para tanto quer-se conhecer e analisar os elementos da alfabetização científica na prática docente dos professores da Educação Infantil – EI e dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental - EF; como também identificar indicadores de alfabetização científica nos processos de mediação colaborativa em

crianças da EI e nos anos iniciais do EF. Do ponto de vista metodológico a investigação é uma pesquisa ação, de caráter descritivo, coerentes com os objetivos propostos. Os dados são coletados a partir de relatórios, diários de bordo, vídeos e fotos. É essencialmente qualitativa conforme abordagem de Lüdke e André (2013) que discutem tal conceito a partir de cinco características fundamentais: o ambiente natural como fonte de dados direta da pesquisa, os dados são descritivos, preocupa-se mais com o processo investigativo que com o produto da investigação, a perspectiva subjetiva — constituição de sentido e significado das coisas e fatos e por último, a análise dos dados tende ao indutivismo. Esta investigação possibilita a interação plena e explícita entre pesquisados e pesquisadores revelando o objeto de estudo a partir de contextos sociais, culturais e dos problemas do cotidiano, aumentando o conhecimento dos pesquisadores por meio de ações e atividades reflexivas, contribuindo também para a tomada de consciência de todos os envolvidos no estudo (THIOLLENT, 2011). Os instrumentos escolhidos e utilizados para melhor responder ao tema em questão são: análise documental e bibliográfica, observação, entrevista semiestruturada, planejamento e aplicação de uma prática em sala de aula. Optou-se por aplicar métodos qualitativos de coleta, tratamento dos dados, análise documental baseados na análise de conteúdo e de discurso. Na reflexão sobre a formação de professores que ensinam ciências, vários autores, entre eles Carvalho e Perez (2006) preconizam a atuação docente na postura professor-pesquisador, incluindo na formação inicial dos docentes a associação do ensino com a pesquisa didática. Assim, este projeto foca a adoção de alfabetização científica como eixo capaz de gerar discussões mais profundas por meio de elaboração de um laboratório itinerante de ciências como recurso pedagógico, o que aponta para a necessidade de se rever como ensinar ciências. Em 3 meses de pesquisa, já foi possível promover o início de formação continuada de pedagogos nas perspectivas, técnica e científica. São sete escolas envolvidas, sendo 5 da rede pública municipal de Serra; uma da rede pública municipal de Vitória e uma da rede privada também de Vitória. São aproximadamente 70 pedagogos, atuando como docentes ou pedagogos somados a, uma discente do curso de pedagogia; uma voluntária, egressa da Faculdade Estácio de Vitória e a coordenadora do projeto. A interação se dá por meio de um trabalho integrado de responsabilidades compartilhadas baseado em relações sociais horizontais que implicam no ouvir, considerar o pensar e respeitar as opiniões do outro. O material coletado por meio de observação, reunião de planejamento e aplicação de prática em sala de aula, na modalidade remota, ainda é incipiente para qualquer conclusão, mas aponta para a lacuna de maior conhecimento sobre alfabetização científica na formação inicial do pedagogo quando se refere ao ensino de ciências nos primeiros anos escolares de crianças; em uma perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar.

Palavras Chave: Alfabetização Científica, Ensino de Ciências Naturais, Laboratório Itinerante de Ciências

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Teresa Cristina Maté Calvo

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
teresa.calvo@estacio.br

Alice Bianchi Lemos

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
alice.bianchi53@gmail.com

Ana Paula Marques Sodré da Mota

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
anapaula.msмота1@gmail.com

Tereza Cristina Alves Olindino

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
teolindino@gmail.com

Vaneide Souza da Cunha Gonçalves

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
vaneidecunha@hotmail.com

Resumo

Estudos atuais na área da educação apontam para a necessidade de um ensino mais dinâmico e eficaz, com foco no exercício da cidadania em uma sociedade que se transforma continuamente nos aspectos sociais, culturais e políticos. Este cenário nos leva a alguns questionamentos como: os pedagogos se sentem confiantes dos seus conhecimentos matemáticos durante sua atuação docente? As práticas pedagógicas realizadas por esses professores consideram a estreita implicação entre docente – conhecimento matemático – discente? Em suas práxis, há foco para a educação matemática em uma perspectiva crítica? Estes questionamentos encaminham para a realidade do professor dos anos iniciais, o pedagogo, que em sua formação inicial, contemplam disciplinas relacionadas à Matemática com foco nas práticas de ensino e não no conhecimento matemático. Essa reflexão originou a questão norteadora desta investigação: pode um laboratório de Educação Matemática contribuir na formação de pedagogos que ensinam matemática sob o ponto de vista da criticidade? Adotou-se então a perspectiva do ensino de Matemática focado na Educação Matemática Crítica, Skovsmose (2001) que enfatiza o diálogo entre docente e aluno, uma vez que a matemática pode ser usada como ferramenta de análise de características críticas de relevância social, promovendo sustentação à uma vida democrática. Também Passos (2009) e Lorenzato (2006) que apontam o Laboratório de Educação Matemática, não como solução para os problemas de ensino e aprendizagem da matemática, mas como um caminho que pode contribuir na formação de professores. No caso específico da atividade docente, observa-se que a prática pode diferir do planejamento, em função das questões, ideias e dúvidas criativas dos alunos, alterando completamente a aula prevista. Aí se revela a importância da prática na formação inicial

de professores e a ênfase em oportunidades que promovam elaboração de atividades, criação de materiais de ensino, reflexão e discussão sobre dificuldades e potencialidades encontradas em sala de aula. Neste sentido, usufruir de um laboratório de Educação Matemática na formação do pedagogo, pode contribuir para mudança significativa do cenário atual brasileiro sobre o conhecimento matemático nos anos iniciais, possibilitando aos alunos de Pedagogia, conhecer outros valores epistemológicos e filosóficos, de tal forma que possam rever e reelaborar suas práticas, sobre o ensino da Matemática. Estas novas práticas, se dariam então no Laboratório de Educação Matemática, criado para contribuir na formação de pedagogos pela Faculdade Estácio de Vitória. O objetivo central deste estudo está em aprofundar os fundamentos teórico-práticos do ensino e da aprendizagem da Matemática e para tanto se buscará analisar se o uso do laboratório facilita a aprendizagem dos futuros pedagogos, assim como de seus futuros alunos. Quando se aborda a essência da Educação Matemática Crítica, a referência é Skovsmose que já em 2001 apontava a matemática como instrumento importantíssimo na tomada de decisões e planejamentos futuros, uma vez que se constata hoje que não serve apenas para descrever fenômenos naturais, mas como ciência que se destaca em uma sociedade altamente tecnológica. Neste sentido, Lorenzato (2006), ressalta a importância do Laboratório de Educação Matemática já no processo de formação de professores. Em sua obra, o autor explica potencialidades e limitações, relacionando a fundamentação teórica e metodológica que se pode obter neste espaço. A existência de um laboratório pensado no ensino de matemática pode contribuir para o processo educativo da formação de pedagogos, oportunizando uma criação dialógica entre docente e discente e assim suprir parte da necessidade de aprofundamento na reflexão sobre uma formação mais apurada na formação dos professores dos anos iniciais, que ensinam Matemática. A abordagem metodológica segue como estudo exploratório de caráter qualitativo, que apesar de ainda não se ter um consenso na análise das respostas, permite que o objeto da pesquisa possa ser analisado sob diferentes perspectivas. Sob a perspectiva da etnomatemática, D'Ambrósio (2004), defende a pesquisa qualitativa como oportunidade de valorização de ideias e opiniões, dando significado as narrativas que não ficariam explícitas em uma pesquisa quantitativa. Em uma visão macro, como primeira ação que já está em andamento, há uma revisão bibliográfica sobre as categorias teóricas envolvidas no projeto. Em seguida, de forma paralela já se deu início ao desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para o ensino de matemática, na perspectiva de Educação Matemática Crítica, envolvendo nesta etapa a confecção de materiais didáticos a serem manipulados. Ambas as ações acontecem de forma paralela e remotamente, em função do cenário da Covid 19. Na sequência, as práticas pedagógicas propostas serão realizadas em palestras ou oficinas, para os demais alunos do curso de Pedagogia da Faculdade Estácio de Vitória, expandindo-se se houver interesse da comunidade, a outros públicos e espaços e formas. Os encontros são registrados na plataforma Teams e serão usados para análise e avaliação do desenvolvimento do projeto. Ao final, será produzido um Laboratório de Educação Matemática dentro da brinquedoteca, já existente na instituição, que poderá ser explorado pelos futuros pedagogos e mais adiante, por professores que atuam nos anos iniciais da educação básica. Também haverá a publicação de artigos em veículos especializados em ensino de Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

Palavras-Chave: Educação Matemática Crítica, Ensino de Matemática, Formação do Pedagogo, Laboratório de Matemática, Práticas pedagógicas para o ensino de matemática.

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM APOIO À MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL DURANTE A PÓS PANDEMIA

Vanesa Teixeira Nascimento

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
vanesa.nascimento@estacio.br

Suellen Teixeira Nascimento

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
suellen@yahoo.com.br

Resumo

A sociedade passa por um amplo processo de transformação, sobretudo na evolução digital. O advento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDIC) trouxe mudanças não só no âmbito social e relacional como também no educacional. A utilização das TIDIC nos processos pedagógicos tem por objetivo levar ao alunado a possibilidade de agregar diversas mídias no processo de aprendizagem. No contexto da pandemia do COVID-19, a utilização das tecnologias digitais busca promover um processo formativo eficiente, capaz de levar conhecimento e oportunidade de aprendizagem aos alunos por meio dos recursos da internet. Com base nesse contexto questiona-se: como as TIDIC podem ser utilizadas como ferramentas de apoio a mediação pedagógica remota? Temos que o uso cada vez mais crescente das redes sociais e de acesso rápido à informação tem desafiado docentes e alunos no domínio das tecnologias, ressignificando o conceito de conhecimento e as relações de aprendizagem. Com base nesses pressupostos, o presente estudo tem por objetivo corroborar com as estratégias de auxílio aos docentes na mediação pedagógica virtual. A abordagem metodológica de tal análise se configurou em uma pesquisa bibliográfica descritiva e exploratória que discute as contribuições das tecnologias digitais para o processo de construção da aprendizagem no momento em que se enfrenta o desafio da educação virtual. Em relação ao docente, podemos apresentar como estratégias para a sua atuação mediadora, as competências comportamentais (atitudes) e as técnicas (conhecimentos e habilidades). Dentre as competências técnicas, destaca-se o conhecimento da tecnologia e do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e a comunicação. Em relação às competências comportamentais, cabe sinalizar que o processo de ensino aprendizagem é bilateral e que a comunicação e a troca de informações são formas de dividir experiências e multiplicar conhecimentos. Para tal, o professor deve estar preparado para gerir o processo de modo ativo, levando o alunado à capacidade crítica e reflexiva no processo de aprendizagem. A prática pedagógica equipada com a tecnologia deve garantir um acompanhamento virtual concordante com o do presencial. A despeito das tecnologias utilizadas pelo professor no ensino remoto, cabe destacar, que cada ferramenta tem seus pontos baixos e altos e seu uso vai depender da habilidade do docente com a ferramenta na mediação, do público alvo, do objetivo da aula e o tipo de ambiente de aprendizagem. Toda transição requer adaptação e no contexto educacional envolve alunos, professores e gestores. No processo de mudança atual, ocorrido em decorrência da pandemia, uns podem se

adaptar melhor que outros, mas inseridos em um ambiente de cooperação e aprendizado coletivo, eventuais limitações podem ser superadas. Conclui-se, deste modo, que as TIDIC são o elo de aproximação e de apoio na mediação pedagógica entre o professor e o aluno, em situações de distanciamento social. Todavia, as atitudes e habilidades são fundamentais a atuação docente. Em relação às TIDIC, constatou-se que agregam grande valor ao processo formativo do aluno, possibilitando um espaço de formação inclusiva que possivelmente se estenderá para além do contexto atual de pandemia.

Palavras chaves: TDIC; docentes; mediação pedagógica; ensino remoto.

RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA VOLTADOS PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Teresa Cristina Maté Calvo

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
teresa.calvo@estacio.br

Iasmin Veronez

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
iasminveronez@gmail.com

Lucas Belizário Lima Finotti

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
belizario.lucas@hotmail.com

Luciana Amaral Campos

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
luciana.09061995@gmail.com

Rhaysa de Mattos Martins

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
rhayzamm@gmail.com

Resumo

No cenário mundial, a ênfase em educação financeira tem sido cada vez maior. Isso se dá pelo espaço importante que ocupa na formação do indivíduo gerando qualidade de vida, equilíbrio e conforto. No Brasil, o assunto e sua relevância ficou mais evidente com o cenário econômico que vivemos. Já em 2010 foi criada Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF. Nela participam instituições privadas, como o Banco Mundial e a Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e educadores. Foi a partir da ENEF que surgiu a proposta de implementação de Educação Financeira que se vê na atual Base Nacional Comum Curricular – BNCC, em toda a educação básica, já a partir da Educação Infantil. Observa-se que a educação financeira desenvolvida desde a infância no sujeito, pode promover mais responsabilidade e equilíbrio, que poderão ser aplicados ao longo da vida em situações futuras de forma a antecipar e minimizar circunstâncias difíceis, provocadas por uma má administração. Na Educação, as tecnologias têm um papel importante nos processos de ensino e

aprendizagem e quando nos voltamos para as crianças dos anos iniciais, elas se tornam ainda mais relevantes, uma vez que oportunizam a construção do próprio conhecimento por meio da investigação, levantamento de hipóteses, testes, depuração e aprimoramento dos seus conceitos iniciais. Esta investigação se aprofunda em recursos tecnológicos digitais que possam auxiliar os alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem, na construção de conceitos e conteúdos matemáticos necessários para melhor desenvolvimento da competência esperada em Educação Financeira. Para tanto estuda sobre recursos tecnológicos digitais - RTD, origem, definições e modalidades para elaborar um guia de RTD para o ensino da matemática com destaque para Educação Financeira, desenvolvendo as ideias da Educação Matemática Crítica. O principal problema de pesquisa é: Existem RTD de conceitos e conteúdos matemáticos que possam ser explorados nos anos iniciais para o ensino de Educação Financeira? A escola, correspondendo ao seu papel social, pode contribuir de tal forma que o sujeito se torne mais consciente sobre consumismo, organizado financeiramente e assim se dê a reificação do Ser em detrimento do Ter, já apontado por Erich Fromm. Neste sentido, a inserção da Educação Financeira como proposta interdisciplinar na BNCC nos leva a querer saber mais sobre o que será ensinado, mas não somente o que, mas também como se dará o processo de ensino e o que pode ser feito para facilitar o processo de aprendizagem. É preciso considerar também que haverá um conjunto de competências que irão além do desenvolvimento das competências cognitivas básicas, uma vez que o cenário econômico, mais globalizado e exigente, exige conhecimento técnico acrescentado de atitude, criatividade, habilidades de pesquisa, habilidades de relacionamento, pró-atividade, resiliência e outras. A Associação de Educação Financeira do Brasil – AEF – Brasil (2019) afirma que as escolas que apresentam projetos de Educação Financeira, apresentaram resultados positivos, uma vez que 33% dos alunos afirmam que aprenderam a importância de poupar, 24% discutem com os pais sobre finanças e 21% são mais organizados na vida financeira. A Educação Financeira possibilita variados cenários de investigação em diferentes ambientes de aprendizagem e recursos tecnológicos digitais. Tais investigações, construídas com a Matemática conectada as demais áreas de conhecimento, por meio de RTD, aplicados na ótica da Educação Matemática Crítica podem promover o envolvimento do aluno em estudos de temas pertinentes ao seu contexto social e dessa forma desenvolver táticas e ações que o permitam tomar decisões em sua vida financeira embasada na cidadania e ética a partir de reflexões a respeito. O impacto dessas reflexões pode vir a constituir uma prática social que facilite a justiça social, a diminuição da desigualdade nos seus mais variados aspectos e a inclusão e incorporar RTD no processo de ensino podem contribuir na aprendizagem. O principal objetivo é elaborar um guia de recursos tecnológicos digitais, com destaque na Educação Financeira e para que se chegue a esse fim, faz-se necessário mapeamento analítico acerca da RTD que possam ser usados no ensino da matemática nos anos iniciais. Como procedimento metodológico deste projeto de pesquisa, adotou-se a pesquisa formativa que mais que resultados que possam generalizados o que importa são os contextos e sujeitos que possam se generalizar. Também que neste tipo de pesquisa o foco está em construir conhecimento e não opinar a respeito de algo. Ainda é descritiva e qualitativa, o que permite que o objeto da pesquisa possa ser analisado sob diferentes perspectivas. Nos 3 primeiros meses deste estudo, os primeiros passos já foram dados com os estudos colaborativos sobre fundamentos teóricos sobre Educação Matemática Crítica, Ensino de Matemática, Educação Financeira e Formação do Pedagogo, assim como já se iniciou o levantamento e mapeamento de Recursos Tecnológicos Digitais para o Ensino de Matemática e Educação Financeira. Encontrou-se sites, e-books e programas focados em Educação Financeira, porém poucos com foco nos primeiros anos da Educação Básica e as

análises em andamento estão voltadas para o trabalho pedagógico que envolve a Educação Matemática Crítica e ainda não há dados suficientes para se chegar alguma conclusão. Em paralelo, o grupo de pesquisadores está envolvido na organização, divulgação e participação de eventos científicos junto à comunidade acadêmica, por meio de palestras, oficinas e produção de artigos e junto a comunidade em geral, pelas mídias sociais.

Palavras-Chave: Ensino de Matemática, Educação Financeira, Recursos Tecnológicos Digitais.

UTILIZAÇÃO DAS TIC E AMBIENTES VIRTUAIS DE ENSINO PARA MINIMIZAR AS DIFICULDADES DA SALA DE AULA PRESENCIAL QUE ATINGEM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) E O ENSINO FUNDAMENTAL

Antônio Luiz Santana

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
luiz santana2012@gmail.com

Resumo

Ainda temos que transpor a ideia de que as disciplinas como Matemática, Português e Informática oferecem mais obstáculos à aprendizagem do que as outras disciplinas e que poucos alunos obterão êxito ao apropriar-se do conhecimento das disciplinas, por ser considerado, pela maioria como difícil e complexo. Chegando à escola, o aluno já apresenta, temor em relação à essas disciplinas, sentindo-se incapaz. Não devemos ignorar que as tecnologias trouxeram uma visão completamente diferente da que tínhamos poucos anos atrás sobre a vida, sobre as relações e sobre o crescimento no planeta. Os avanços, as melhorias, as modificações e as consequências, boas ou não, advindas de todo esse processo, estão em toda parte: em nossas casas, nas ruas, no comércio, no lazer, no trabalho, na nossa forma de lidar e interagir com o mundo e, obviamente, nas escolas. Em decorrência de uma nova realidade, as mudanças nos modelos de ensino-aprendizagem e no papel do professor e do aluno serão inevitáveis. Os reflexos sobre as tradicionais formas de pensar e fazer educação exigirão que assumamos o desafio de abrir-nos para novas educações. Partindo-se da hipótese que a utilização do Laboratório de informática da Instituição com softwares e um ambiente virtual de aprendizagem pode provocar efeitos no processo de ensino-aprendizagem da disciplinas de matemática, Português e Informática para alunos que trabalham e estudam na Modalidade Ensino infantil, fundamental e de Jovens e Adultos pretendo como objetivo geral acompanhar o processo de implantação e utilização do ambiente colaborativo de aprendizagem e tecnologias como apoio ao ensino presencial no processo ensino aprendizagem da disciplina Matemática, Português e Informática na Educação de Jovens e Adultos do Campus da Faculdade Estácio de Sá de Vitória-ES. Para o alcance dos objetivos propostos, opto em fazer um estudo de natureza qualitativa desenvolvida a partir de estudo de caso.

Comunicações Orais - SAÚDE

PASSAPORTE ELETRÔNICO DE SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA

Nuno Manuel frade de Souza

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil

nuno.sousa@estacio.br

Resumo

O início de um programa de exercício físico em centros esportivos está dependente da exigência de atestado médico ou, na maioria dos casos, apenas da assinatura de um contrato com declaração de conhecimento dos termos de responsabilidade. Além de não serem adequados, esses procedimentos apresentam um efeito negativo na população em geral, tanto pela diminuição na aderência como na segurança ao exercício físico. Para solucionar esse problema, propõe-se a criação de um passaporte eletrônico de triagem de saúde pré-participação para o exercício físico. Esse passaporte eletrônico seria de auto-preenchimento, onde o indivíduo seria guiado por um fluxograma para preenchimento de seu histórico de saúde, como recomendado pelo Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM). O indivíduo teria em sua posse uma triagem válida por 6 a 12 meses, que pode ser utilizada durante esse período e apresentada em centros esportivos como forma válida de triagem pré-participação para o exercício físico. A comunidade em torno da Faculdade Estácio de Sá seria utilizada para lançamento do passaporte eletrônico de saúde e atividade física, associada ao Projeto de Extensão Pró-Saúde já existente no Laboratório de Fisiologia do Exercício e Medidas e Avaliação. O projeto é desenvolvido na área temática de saúde e qualidade de vida. A população beneficiada é a comunidade da Faculdade Estácio de Sá de Vitória e comunidade do bairro de Jardim Camburi. O projeto Pro-Saúde proporciona um espaço onde a comunidade da Estácio de Sá de Vitória e moradores de bairros próximos realizam avaliações da aptidão física com a emissão de relatório. A visita à unidade da Estácio de Sá de Vitória permite a sensibilização da comunidade para a importância da avaliação física como um processo fundamental para a prescrição de exercícios físicos para saúde e qualidade de vida. O objetivo do Projeto de Extensão é informatizar o processo de triagem pré-participação para o exercício físico, garantindo segurança para a participação inicial em atividades físicas. Após o processo de informatização do projeto, será divulgado em centros esportivos do bairro para adquirir a maior aderência possível por parte dos moradores dos bairros próximos à instituição.

EFEITOS AGUDOS DO TREINAMENTO AERÓBIO NA SENSIBILIDADE À INSULINA E RESPONSABILIDADE DAS CÉLULAS BETA EM DIABÉTICOS DO TIPO 2

Nuno Manuel frade de Souza

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil

nuno.sousa@estacio.br

Resumo

O Diabetes Mellitus do tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica caracterizada por um nível elevado de glicose no sangue (hiperglicemia), seja porque o pâncreas não produz insulina suficiente, ou porque as células não respondem propriamente à insulina produzida. A atividade física é uma terapia muito eficaz para pacientes diabéticos. A atividade física aliada à dieta balanceada e medicamentos é capaz de cumprir a tríade para diabéticos, sendo altamente recomendado para esta população. Já está estabelecido que uma única sessão de exercício é suficiente para promover o aumento na captação de glicose pela célula e conseqüentemente a diminuição na concentração de glicose sanguínea, reduzindo a prevalência de episódios de hiperglicemia em até 48 horas subsequentes. A explicação para este aumento da captação de glicose é ocasionada pelas contrações musculares, que promovem um aumento na translocação e expressão dos transportadores de glicose do tipo 4 (GLUT4) no músculo esquelético e aumento da sensibilidade da célula à insulina. Várias pesquisas demonstraram o aumento da sensibilidade à insulina após uma única sessão de exercício físico, entretanto, o aumento da sensibilidade à insulina após a execução de uma única sessão de exercício não é observada em todas as pesquisas. A presença ou ausência de resistência à insulina pode ser um fator que explica essa discrepância na literatura. Ou seja, a característica da população pode influenciar a resposta da sensibilidade à insulina, mesmo quando existe uma redução da glicose sanguínea, demonstrando que outros fatores podem atuar para a diminuição da glicose, como a responsividade das células beta-pancreáticas ao exercício físico. Dessa forma, é importante avaliar a relação da sensibilidade da insulina e da responsividade das células beta-pancreáticas com o exercício físico, especificamente no momento pós-prandial, onde os picos glicêmicos apresentam o maior risco para os pacientes DM2. Assim, o objetivo do projeto será determinar os efeitos do treinamento aeróbio na sensibilidade à insulina e responsividade das células beta-pancreáticas pós-exercício e pós-prandial em adultos saudáveis e com DM2. Os indivíduos realizarão, de forma randomizada, as seguintes sessões experimentais: (1) sessão de exercício aeróbio, (2) sessão controle. Todos os voluntários realizarão os testes no período da manhã e separados por, no mínimo, uma semana entre os mesmos. Será realizada a retirada de sangue para análise sanguínea da glicose, insulina e peptídeo-C antes das sessões experimentais, após as sessões experimentais e durante um teste de tolerância à glicose. Espera-se que a resposta glicêmica esteja atenuada na sessão de exercício físico em comparação com sessão controle. Espera-se também que a atenuação possa estar associada ao aumento da sensibilidade à insulina e responsividade das células beta-pancreáticas. Por último, acredita-se que o grupo DM2 apresente uma resposta mais acentuada em relação ao grupo de indivíduos saudáveis.

DESCARTE DOMÉSTICO DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS

Anézia Lima Chaves Ribeiro

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
anezia.ribeiro@estacio.br

Bárbara Martinelli de Aguiar

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
martinelliaguiar@gmail.com

Patrícia Durval Telles Caetano

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
patriciadurvaltelles@gmail.com

Thaís Maria Leopoldino Faé

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
thais.leopoldino@hotmail.com

Resumo

Conforme a Lei nº 5.991/1973, o medicamento constitui um produto farmacêutico tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. Segundo o decreto no 10.388 de 05 de junho de 2020, a logística reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar o retorno desses medicamentos e de suas embalagens ao setor empresarial. O uso de medicamentos é essencial para a manutenção da saúde da população. Entretanto, as apresentações das especialidades farmacêuticas com quantidades aquém ou além dos esquemas posológicos normalmente empregados, causam o acúmulo nas residências e esses são descartados de maneira inadequada, o que gera problemas ambientais e de saúde pública. O descarte indevido de medicamentos constitui importante causa da contaminação do meio ambiente, que pode provocar o surgimento de várias doenças na população, a contaminação de diversas espécies da fauna e da flora do local. Diante do contexto apresentado: Como descartar medicamento corretamente? Acredita-se que é cada vez mais necessário o desenvolvimento de estudos e políticas públicas que permitam o monitoramento destas substâncias visando a diminuição do impacto ambiental produzido pelas mesmas. O objetivo geral deste estudo é o desenvolvimento de ações educativas sobre o descarte adequado de medicamentos. O estudo está sendo desenvolvido nas dependências da Faculdade Estácio de Sá de Vitória/ES e Unidade de Saúde de Jardim Camburi, no período de agosto de 2020 a julho de 2021. A metodologia será conduzida por meio de pesquisa descritiva do tipo estudo de campo com uma amostra de aproximadamente três mil participantes, cujo critério de seleção estabeleceu-se por ser discente, docente ou outro colaborador da Faculdade Estácio de Sá de Vitória/ES e os usuários da Unidade de Saúde de Jardim Camburi, com idade mínima de 18 anos e 80. Os participantes serão distribuídos em três grupos da seguinte forma: Grupo 01: população com idade entre 18 a 39 anos; Grupo 02: população com idade entre 40 a 59 anos; Grupo 03: população com idade entre 60 a 80 anos de ambos os sexos. A amostragem trabalhada será estruturada e oriunda de questionários

padronizados utilizando formulário Google ou abordagem direta com a população alvo. Foi elaborado um questionário estruturado em perguntas constituídos por duas partes: a primeira parte para avaliar o perfil do entrevistado (sexo, idade, local de residência, nível de escolaridade, renda familiar) e uma segunda parte com questões para analisar o descarte de medicamentos pela população acadêmica da Faculdade Estácio de Sá de Vitória/ES e usuários da unidade de saúde de Jardim Camburi. Para o recebimento de medicamentos para descarte, será instalado um ponto permanente na FESV, os medicamentos recolhidos serão identificados, registrados, pesados e enviados para a Unidade de Saúde para descarte adequado. Os alunos irão proferir palestras educativas nas atividades acadêmicas desta Instituição de Ensino Superior e na Unidade de Saúde de Jardim Camburi em datas previamente agendados. Estão envolvidos 04 acadêmicos do curso de Enfermagem que participarão de forma direta na execução do projeto, através de atividades educativas como palestras, confecção de material educativo. Não foi iniciado ainda a coleta de dados, entretanto, acredita-se que este estudo possa contribuir potencializando discussões em relação ao descarte adequado de medicamentos, bem como colaborar com o impacto dos mesmos no meio ambiente e na saúde das pessoas.

Palavras-Chave: Descarte de medicamentos, Logística Reversa, Meio Ambiente.

RELAÇÃO ENTRE A BIOACUMULAÇÃO DE PARTÍCULAS SEDIMENTADAS E A OCORRÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS NA CIDADE DE VITÓRIA-ES, BRASIL³

Fabício Nunes do Nascimento

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
fabricio.nsn@gmail.com

Raphael Pereira

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
raphael.ppereira@estacio.br

Resumo

A começar pelo período de industrialização mundial, os grandes centros urbanos têm experimentado níveis elevados de poluição atmosférica. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 90% da população no mundo são submetidos à poluição atmosférica, com cerca de sete milhões de mortes anuais, em decorrência de doenças obstrutivas crônicas, de vias aéreas superiores e inferiores, câncer de pulmão e doenças cardíacas, por exemplo. Muitos estudos mostram a associação entre poluição do ar e incidência de doenças respiratórias, cardiovasculares, neurológicas e de

³ O trabalho recebeu menção honrosa pela Comissão Científica do I SEPESQ – Seminário de Extensão e Pesquisa Estácio.

diversos tipos de câncer, e determina que as doenças respiratórias estão frequentemente associadas com a inalação de partículas finas (PM_{2,5}) em combinação com características predisponentes individuais. Embora toda a população seja afetada, os grupos populacionais mais vulneráveis ao desenvolvimento de patologias respiratórias são as crianças, os idosos e os portadores de doenças respiratórias pré-existentes, principalmente asma, bronquite crônica e doença pulmonar obstrutiva crônica, onde as consequências à saúde podem ser causadas por exposição de longo ou curto prazo ao poluente, sendo que as principais fontes de emissão associadas à contaminação do ar urbano são as indústrias e os veículos automobilísticos. O presente estudo traz como objetivo geral identificar uma possível correlação entre os níveis de poluentes emitidos na atmosfera, em específico a poeira sedimentar e o número de internações hospitalares em decorrência de agravos respiratório na cidade de Vitória, Espírito Santo. Refere-se a um estudo de caráter quantitativo, observacional, retrospectivo, descritivo, tendo como instrumento de coleta de dados documentos disponíveis em base de dados do IEMA, através da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar (RAMQAr) e DATASUS, disponíveis em plataforma online, no período entre 2009 a 2018. Os resultados demonstraram que nos anos de 2009 a 2011 e 2015 a 2017, houve uma correlação negativa, oscilando entre fraca e forte, demonstrando pouca influência e de forma inversamente proporcional entre os níveis de poluentes emitidos na atmosfera e o número de internações hospitalares. Contudo, entre os anos de 2012, 2014 e 2018, a correlação entre os níveis de poluentes emitidos e o de internações foi positiva, demonstrando que quanto maior os níveis de poluentes emitidos, maior o número de internações hospitalares. Concluiu-se que apesar das intercorrências, há uma correlação positiva e significativa entre o material particulado e número de atendimentos hospitalares em decorrência a complicações respiratórias, o que corrobora com os estudos anteriores e citados no artigo, onde há a indicação de quanto menor o tamanho do material particulado, mais prejudicial este será a saúde, em especial os <PM_{2,5}.

ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE SAÚDE-DOENÇA DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA

Vanessa Teixeira Nascimento

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
vanesa.nascimento@estacio.br

Resumo

A comunidade quilombola é aquela que tem sua origem e ancestralidade negra oriunda da resistência opressora, que vivem em áreas territoriais específicas. Apresentam características culturais, políticas, sociais, econômicas e de saúde que refletem seu modo de vida, grande parte voltado a práticas empíricas. É sabido que a falta de água tratada e as condições higiênico-sanitária inadequadas são uma realidade das comunidades quilombolas, ocasionando quadros diarreicos e alterações dermatológicas. Nota-se também que além de outras afecções próprias da população quilombola e seus

remanescentes, a hipertensão arterial sistêmica e a anemia falciforme têm sido evidentes nos dados pesquisados. Outra característica importante dessas comunidades é a ausência de serviços de saúde locais, fazendo com que, ao surgirem doenças, os residentes tenham que percorrer grandes distâncias em busca de ajuda. Dentre os vários problemas levantados pode-se acrescentar: a pobreza extrema; baixo índice de renda domiciliar; emprego informal; precárias condições das habitações; dificuldade de acesso à saúde, educação, bens duráveis e de consumo e à informação; vulnerabilidade alimentar e dificuldade de traslado. Propõem-se com essa pesquisa responder: Como o enfermeiro da Atenção Primária à Saúde (APS) pode contribuir para a melhoria das condições de vida e de saúde da comunidade Quilombola? Os conceitos de saúde e doença podem variar conforme as concepções socioculturais individuais, não representando o mesmo entendimento para todos. A abordagem metodológica configurou-se em uma pesquisa bibliográfica descritiva e exploratória que discute as ações do enfermeiro da APS que venham garantir o acesso dos quilombolas às políticas e serviços públicos. A morbimortalidade, tanto de origem infectocontagiosa quanto crônico-degenerativa, compõe o repertório de reflexão desta rede de causalidade da insegurança. Sabe-se que para haver a melhora dos dados existentes com relação à saúde da população negra, torna-se de fundamental importância o diagnóstico epidemiológico e o planejamento da saúde. Para tal, faz-se necessário formular e desenvolver propostas de saúde que contribuam para a melhoria das condições de vida e de saúde da comunidade Quilombola. Entende-se desse modo, que as questões dos quilombolas no Brasil envolvem tanto as vulnerabilidades quanto a resistência étnica, cultural, histórica e de saúde de um povo marcado por conflitos e dilemas. Sendo assim, além de promover o acesso das populações quilombolas às políticas e serviços públicos, o enfermeiro da APS deve fomentar ações que o aproximem dessa população visando auxiliá-la em suas necessidades e a orientá-la para promoção, manutenção e recuperação da saúde. Conclui-se que a prática do enfermeiro faz parte de um trabalho coletivo e articulado com os demais profissionais da equipe em um contexto biopsicossocial. Faz-se necessária a realização um atendimento integral em todo ciclo vital, compreendendo as especificidades de cada grupo e fornecendo subsídios para que tanto o indivíduo como a comunidade tenham acesso à saúde de forma universal, com base nas políticas públicas inclusivas. Em relação à comunidade quilombola constatou-se que a presença do profissional enfermeiro e dos demais membros da equipe no quilombo promove acessibilidade a saúde e minimiza as fragilidades da comunidade estudada.

Palavras-chave: Comunidade quilombola, enfermeiro APS, saúde-doença.

ALTERAÇÕES NO ESTADO DE HUMOR E RESPOSTAS AFETIVAS DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS SUBMETIDOS A SESSÃO DE TREINAMENTO DE ALTA INTENSIDADE UTILIZANDO PESO CORPORAL

Roberta Luksevicius Rica

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
roberta.rica@estacio.br

Dimas da Rosa

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
dimassrosa@gmail.com

Elynne da Vitória Guimarães

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
elynne_2108@hotmail.com

Resumo

O método de treinamento intervalado de alta intensidade tornou-se uma ferramenta extremamente eficiente e segura para o aumento do condicionamento físico para atletas e não atletas (ROZENEK et al, 2016), contudo, a prática utilizando diferentes meios de treinamento ainda carece de informações (MACHADO et al. 2016). De acordo com o Colégio Americano de Medicina do Esporte (THOMPSON 2017) o treinamento utilizando apenas o peso corporal vem sendo considerado uma tendência importante nos últimos anos, sobretudo por permitir acessibilidade ao praticante e garantindo amplitude a sua proposta. Considerando a lacuna de informações disponíveis na literatura o objetivo do presente estudo será investigar os efeitos agudos de uma sessão de treinamento intervalado de alta intensidade utilizando peso corporal no estado de humor e respostas afetivas de indivíduos saudáveis. A amostra será composta de 20 voluntários de ambos os sexos com idade entre 25 e 35 anos. O protocolo de exercício será realizado em intensidade all out monitorada pela percepção subjetiva de esforço adaptada com scores entre 9 e 10. A organização das sessões será distribuída em aquecimento de 5 min seguido por 20 séries de 30 segundos de exercício total e 30 segundos de recuperação passiva entre séries, totalizando 25 minutos de exercício. A seguinte ordem de exercício (5 séries para cada exercício) será utilizada: polichinelo, burpee, escador e agachamento com salto. Os seguintes parâmetros serão analisados antes e após a sessão de treinamento de treinamento: concentração de lactato, percepções de esforço, recuperação, dor, do estado de humor e prazer. Os dados serão expressados em média \pm desvio padrão da média e diferenças estatísticas serão consideradas com $p \leq 0,05$. Teste de D'Agostino–Pearson será aplicado para análise da distribuição da normalidade. Os testes Student's t-test e ANOVA One- ou Two- way seguidos por teste post-hoc Bonferroni's será realizado para comparar as diferenças entre os grupos. O effect size (ES) será realizado seguindo os critérios proposto por RHEA (2004), considerando como magnitude dos efeitos superficial valores $<0,50$, pequeno entre 0,50-1,25, moderado entre 1,25-1,9 e grande $>2,0$.

Palavra-chave: treinamento físico, treinamento intervalado de alta intensidade, inflamação, lesão.

Comunicações Orais - ENGENHARIAS

ESTUDO DA MELHORIA IMPLANTADA NO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO DOS SEGMENTOS EM UMA SIDERÚRGICA

Jair Elbani Júnior

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
junior.elbani@gmail.com

Raphael Pereira

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
raphael.ppereira@estacio.br

Resumo

A competitividade de mercado faz com que as organizações busquem pela melhoria contínua. Dentre os principais motivos que incentivam a aplicação dessas técnicas, em primeiro lugar, com 63% das empresas que usam pelo menos uma das técnicas, está o combate ao desperdício, dos defeitos e do retrabalho. Em segundo lugar, com 59% das respostas, os empresários citam o aumento da produtividade. Em terceiro lugar, com 44% das menções, está o aumento da qualidade dos produtos e serviços. Para empresas do ramo siderúrgico, uma etapa de grande responsabilidade e sensível a melhorias é a lubrificação. A lubrificação é responsável pela redução do desgaste dos componentes metálicos dos equipamentos, aumentando sua vida útil. Uma lubrificação ineficaz no rolamento dos rolos dos segmentos pode levar a sua quebra, o que prejudica a qualidade da placa de aço produzida e promove demanda de manutenção. O estudo foi desenvolvido com o objetivo de demonstrar a importância da modificação no fluxograma do sistema de lubrificação dos segmentos da máquina de lingotamento contínuo de aço em uma siderúrgica localizada na Grande Vitória – ES. Para alcançar o objetivo, a pesquisa foi desenvolvida com metodologia mista, descritiva, documental e aplicada. Baseou-se em documentos internos da empresa para analisar as ocorrências de manutenção. Foram identificados os registros de manutenção de antes e depois da implantação da modificação no fluxograma de lubrificação. Através dos registros, identificou-se uma redução no número de manutenção devido a falhas de lubrificação após a implantação da melhoria. Em 2012 ocorreram cinco falhas, enquanto em 2017, uma falha. Também se identificou ganhos significativos na disponibilidade anual da máquina, logo no primeiro ano com a melhoria aplicada houve um salto de 7% na disponibilidade. Concluiu-se que a filosofia Kaizen seguida pela empresa, foi crucial para a identificação da necessidade da melhoria e sua implantação. Ao implantar a melhoria no fluxograma de lubrificação, os mancais centrais - submetidos a maiores esforços - foram privilegiados, passando a receber um volume maior de lubrificante, reduzindo, assim, o número de ocorrências e aumentando a disponibilidade da máquina, o que evidencia o êxito alcançado com a melhoria. Para estudos futuros, sugere-se que seja avaliado o sistema de lubrificação centralizado ar-óleo em máquinas de lingotamento contínuo de aço e que se comparem os resultados da utilização do sistema de lubrificação centralizado de graxa e do sistema de lubrificação centralizado ar-óleo com o objetivo de reduzir ainda mais a ocorrência de falhas.

TEORIA DAS FILAS X PLATAFORMA VIRTUAL: UMA APLICAÇÃO EM PRONTO ATENDIMENTOS DE SAÚDE NA GRANDE VITÓRIA-ES

Antônio Luiz Santana

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
luizsantana2012@gmail.com

Resumo

O desenvolvimento tecnológico e a constante emergência de novos processos exigem cada vez mais do cidadão uma contínua formação tanto para a comunicação pessoal quanto para a vida profissional. Dessa forma, o acesso e o domínio de ferramentas tecnológicas emergem naturalmente como uma alternativa para a gestão do conhecimento na sociedade contemporânea onde o papel do professor e do aluno tendem a ser questionados e repensados. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi investigar os principais indicadores relacionados à disciplina de teoria das filas utilizando o Software Arena em uma aplicação em prontos atendimentos de saúde em bairros próximos a Instituição Faculdade Estácio Vitória localizadas na Grande Vitória-ES. Um dos tópicos da pesquisa operacional com variadas aplicações no campo da Engenharia de Produção é a teoria das filas, diante das deficiências apontadas por diversos usuários do Sistema único de saúde (SUS), a que é mais frequentemente citada é o tempo de espera para atendimento médico, muitas vezes causado pelo congestionamento do sistema. O presente projeto visa avaliar e explicar os parâmetros do sistema de filas que se formam no acesso aos serviços nas unidades básicas de saúde de um determinado Bairro do município de Vitória, utilizando o método de teoria das filas. Pretende-se, ao final dessa avaliação parametrizar e, se possível, agilizar sua distribuição. Um sistema de filas é composto por alguns elementos básicos: Clientes, taxa de Serviço, Filas e Canais de Atendimento. Vamos utilizar na Metodologia o modelo $M / M / 1 / \infty / FIFO$ que consiste em um sistema de um canal, uma fila e população infinita. Para o desenvolvimento da pesquisa vamos coletar as seguintes informações: a) número de atendimentos; b) horário de chegadas dos pacientes no pronto atendimento; c) horário de início e término dos tratamentos na especialidade de clínico geral; d) número de pontos de atendimentos. Na análise dos dados vai ser utilizada a distribuição de frequência simples e relativa, além dos cálculos dos indicadores de desempenho proposto pelo modelo de filas.

ANÁLISE DO CICLO DE VIDA E GERENCIAMENTO DAS ÁREAS DE DESCARTE DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA-ES

Daniela Amorim Gomes

Faculdade Estácio de Vitória – FESV, Vitória/ES – Brasil
danielladeamorim@gmail.com

Resumo

A população, concentrada principalmente no meio urbano, é fonte geradora de elevados volumes de resíduos sólidos, popularmente conhecidos como lixo. A geração de resíduos sólidos urbanos (RSU) aumenta com o crescimento do PIB, ou seja, quanto maior o crescimento econômico, maior será a produção de resíduos. Estes, por sua vez, quando coletados ou dispostos inadequadamente, trazem significativos impactos à saúde e ao meio ambiente. A situação de insustentabilidade ambiental na sociedade contemporânea, é considerada por muitos como uma crise na relação ser humano-natureza sem precedentes na história (GONÇALVES, 1996). Esta análise surgiu a partir do incômodo em encontrar uma área em processo de degradação, sendo aterrada gradativamente com resíduos de construção e demolição. De modo que o objetivo deste estudo é analisar os pontos de descarte de resíduos sólidos, em duas das principais cidades da Região Metropolitana da Grande Vitória – ES. A gestão dos resíduos municipais ocorre de maneira diversificada, tanto na formação de corpo técnico, quanto na prestação dos serviços e até mesmo no sentido de viabilizar sua sustentabilidade. Os municípios terceirizam os serviços e alguns apresentam equipe reduzida ou de baixa capacidade técnica para o tratamento dos resíduos sólidos. Não se identificou a relação que existe entre esses fatores, ou seja, “se os serviços são terceirizados por não possuírem equipe técnica ou se não investem em equipe técnica capacitada uma vez que terceirizam os serviços” (MMA, 2012, p.22). A Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) é uma ferramenta utilizada para avaliar os possíveis impactos ambientais decorrentes do produto, ou atividade, durante todo seu ciclo de vida pois, cada vez mais, as questões relacionadas ao meio ambiente, preservação da natureza e desenvolvimento sustentável vêm se tornando pauta de muitas discussões e decisões, influenciando políticas públicas e hábitos de consumo no mundo todo. A ACV, como ferramenta de avaliação e controle ambiental, permite também identificar qual é o estágio do ciclo de vida que contribui, com mais significância, para o impacto ambiental deste produto ou processo em estudo. Empregando a ACV é possível avaliar a implementação de melhorias ou alternativas na produção dos produtos, processos e atividades. Declarações ambientais sobre o produto podem se basear em estudos de ACV, bem como a integração de aspectos ambientais no projeto e no desenvolvimento de produtos (BRASIL, 2001). Os métodos e técnicas utilizadas para a realização deste estudo são variados, compostos por observações, entrevistas, levantamentos além de registros fotográficos feitos a partir de visitas técnicas. Estas informações foram, em sua maioria, obtidas simultaneamente e de forma complementar. Esta pesquisa se caracteriza por ser um estudo de caso. Para tanto, realizou-se visitas técnicas em três estações de descarte de resíduos de construção civil, localizados em duas cidades da RMGV. As cidades foram a capital do estado do Espírito Santo Vitória e a cidade de Serra. Os locais escolhidos devido a

facilidade de acesso e para as análises. O que foi observado nos estudos de caso avaliados nos pontos de descarte de resíduos municipais, é que não existe uma segregação eficiente dos resíduos de construção civil, na maioria dos locais. Não existe um ponto de descarte somente para estes resíduos, o que pode influenciar em sua reutilização. Os resíduos de construção e demolição, após descartados nessas áreas, são enviados para usinas de beneficiamento, onde na maior parte dos casos, são britados e vendidos para construtoras ou até mesmo pequenos usuários. Conclui-se que, os pontos de descarte municipais são uma excelente alternativa para a redução de resíduos sólidos gerados pela construção civil e para a utilização mais adequada dos recursos naturais disponíveis. Vale ressaltar a necessidade também de promover a racionalização da construção civil com a intenção de incluir a preocupação ambiental fazendo com que permeie todas as etapas de desenvolvimento das obras.